

A MONITORIA ACADÊMICA COMO MÉTODO DE INCENTIVO À DOCÊNCIA: VISÃO DOS GRADUANDOS DO PROGRAMA DE MONITORIA DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM QUÍMICA

Fernanda Abrantes de Almeida; Diego Eduardo da Silva; Elane da Silva Salvador; Juliana Felix dos Santos; Vanusia Cavalcanti França Pires

Universidade Estadual da Paraíba, Fernanda_abrantes_4@hotmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, diegoeduardo018@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, elane.salvador21@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, julianafelixdossantos@yahoo.com.br
Universidade Estadual da Paraíba, vanusiafranca@bol.com.br

Resumo:

A monitoria é um suporte destinado ao aluno, destaca-se como um passo importante na vida de um estudante universitário, ela pode levá-lo a trilhar caminhos diferentes dos que havia planejado ao adentrar no mundo acadêmico. Numa monitoria há um conforto entre o monitorado e o monitor, uma vez que, como alunos todos são iguais, torna-se mais fácil a busca pelo monitor do que a busca pelo Professor, sendo assim, ser monitor é ser uma ponte entre o professor e a assimilação dos conteúdos abordados. Baseado nos fundamentos relacionados à atividade acadêmica de monitoria surgiu o interesse de conhecer a opinião de vários monitores do curso de licenciatura em Química, a respeito dessa atividade acadêmica e da sua relação com a docência, investigando até onde essa atividade contribuiu de forma positiva para a formação do aluno-monitor e, se o capacitou e motivou para o exercício docente. O público alvo da pesquisa foram 15 monitores do curso de Licenciatura Plena em Química. A metodologia constitui-se da aplicação de um questionário estruturado composto por perguntas subjetivas. Os resultados foram sistematizados de acordo com as respostas dos participantes da pesquisa. O objetivo dessa pesquisa foi investigar a importância da monitoria acadêmica para os alunos graduandos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. A pesquisa foi uma abordagem na qual investigou as expectativas e desafios enfrentados pelos monitores, ao longo do seu processo de ensino e aprendizagem durante as atividades exercidas na sua monitoria. Sendo assim, a pesquisa mostrou que a monitoria surge na vida dos monitores como uma ferramenta de grande potencial na construção do ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Monitoria Acadêmica, Ensino de Química, Incentivo à Docência.

Introdução

A monitoria acadêmica é um passo importante na vida de um estudante universitário, ela pode levá-lo a trilhar caminhos diferentes dos que havia planejado ao adentrar no mundo acadêmico. É uma experiência necessária para aqueles que ainda estão em dúvida sobre o que querem mais adiante, e também para os que almejam seguir a carreira docente, pois através dela algumas dúvidas serão esclarecidas, tanto no âmbito da aprendizagem do aluno quanto no âmbito educacional, servindo de base para a construção da identidade de educador do aluno-monitor (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011).

O processo de ensino-aprendizagem passa muitas vezes pelo difícil rompimento de barreiras como comunicação, desinteresse, dificuldade de relacionamento, falta de dedicação aos estudos, capacitação docente, condições do trabalho do professor. Tratando-se da

disciplina de química, fatores relacionados com experiências anteriores, influenciam na forma como o aluno se envolve com a aprendizagem desta ciência (QUEIROZ; SILVA, 2009).

A monitoria é um suporte destinado ao aluno que apresenta dificuldades de compreensão com alguns assuntos abordados nas disciplinas de cursos superiores, e que tem a finalidade de esclarecer e tirar dúvidas sobre conteúdos ministrados pelos docentes. Portanto, é compreendido que a monitoria é um instrumento que vem contribuindo para o ensino superior por meio de novas técnicas de aprendizagem, além de haver maior interação dos alunos com a disciplina monitorada. Ou seja, monitoria vem sendo um modelo de ensino e aprendizagem que colabora para a formação integrada dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação (SANTOS et al., 2016).

De acordo com FRISON (2010), compreende-se por monitoria uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram nos processos de apropriação do conhecimento de seus colegas.

Uma vez no programa, o aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo este dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente (BARBOSA et al., 2014).

Constata-se que a monitoria, em uma visão inovadora, pode oportunizar uma formação acadêmica contextualizada de acordo com o campo de atuação do aluno-monitor. Esse, por sua vez, dentro do contexto de ensino-aprendizagem, auxilia o professor orientador nas metodologias que serão aplicadas em sala de aula, conseguindo evidente ganho intelectual pessoal, propiciado através das trocas de conhecimentos com o professor, como também, com os estudantes com quem vai compartilhar as experiências da monitoria e colaborar na aprendizagem (TERRIEN, 1997; ISRAEL; KOPPE, 2009).

Para Schneider (2006), as atividades da monitoria contribuem com o desenvolvimento da competência pedagógica do monitor na medida em que visa à apreensão e produção do conhecimento sendo, pois, uma atividade formativa. O que demonstra o papel da monitoria como uma ferramenta potencial na construção da aprendizagem, podendo ser aperfeiçoada para atingir resultados ainda mais satisfatórios, a partir da superação das dificuldades existentes.

As exigências para que um aluno possa ser monitor, estão relacionadas ao compromisso de auxiliar aos monitorados, de modo que estes compreendam o que lhes é

orientado. Ser monitor é ser uma ponte entre o professor e a assimilação dos conteúdos abordados, ou seja, numa monitoria há um conforto entre o monitorado e o monitor, uma vez que, como alunos todos são iguais, torna-se mais fácil a busca pelo monitor do que a busca pelo Professor.

Baseado nos fundamentos relacionados à atividade acadêmica de monitoria surgiu o interesse de conhecer a opinião de vários monitores do curso de licenciatura em Química, a respeito dessa atividade acadêmica e da sua relação com a docência, investigando até onde essa atividade contribuiu de forma positiva para a formação do aluno-monitor e, se o capacitou e motivou para o exercício docente. A partir disso, a pesquisa teve como objetivo investigar a importância da monitoria acadêmica para os alunos curso Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quali-quantitativa. A pesquisa qualitativa caracteriza-se pela necessidade de apresentar uma preocupação em compreender um determinado fenômeno social, levando em consideração as perspectivas que são apresentadas pelos sujeitos pesquisados, através da participação na vida destes sujeitos (MOREIRA, 2009).

Com relação à pesquisa quantitativa, trata-se de um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, utilizando técnicas estatísticas, tais como percentuais, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão (RICHARDSON, 1999).

O público alvo da pesquisa foram 15 monitores do curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade Estadual da Paraíba, situada na cidade de Campina Grande – PB. Os dados foram coletados através de um questionário, que estava numa plataforma online era composto por perguntas subjetivas relacionadas às temáticas do processo investigativo. Nos resultados os alunos foram identificados utilizando a letra “A” seguida de um número algébrico “x” (1 a 15).

A pesquisa constituiu-se na abordagem dos alunos-monitores, a fim de investigar as expectativas e desafios enfrentados por estes, ao longo do seu processo de ensino e aprendizagem durante as atividades exercidas na sua monitoria.

Resultados e Discussão

Aos monitores, foi enviado um questionário que estava numa plataforma online, era composto por perguntas referentes, essencialmente à monitoria em si, para saber sua utilidade para a sua formação acadêmica e a contribuição para uma futura docência.

A primeira questão buscou entender qual motivo levou os monitores a optarem por se inscrever no programa de monitoria. Ao analisar as respostas percebe-se que apesar da diferença na forma de se expressarem, todos têm o mesmo objetivo ganhar experiência e melhorar o currículo, ainda houve os que buscaram com a finalidade de aperfeiçoar as práticas docentes. As respostas a seguir demonstram as afirmações feitas pelos alunos-monitores:

Melhorar o currículo, adquirir novas experiências e aprender mais ensinando (A3).

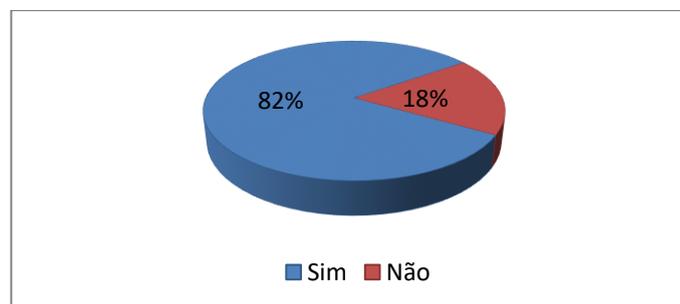
Aperfeiçoar a prática de docência e concorrer a uma bolsa de incentivo (A7).

Carga horária extra e o incentivo à docência (A10).

A oportunidade de ter a experiência de auxiliar o professor nas atividades pertinentes à disciplina, bem como agregar valor ao meu currículo (A13).

Na segunda questão ao analisar os monitores que tem ou já tiveram experiências de ensino antes da monitoria, percebe-se que a maioria correspondente a 82% já teve experiência antes da monitoria, com aulas particulares e até mesmo outros projetos.

Figura 1: Alunos que tiveram experiências anteriores a monitoria.



Fonte: (dados do autor, 2017)

As respostas dos alunos a seguir detalham sua experiência com outras atividades docentes:

Não tenho, porém acho que deve ser muito benéfico para melhorar na monitoria (A1).

Não tenho, acho que esse tipo de coisa é uma forma de motivar mais o futuro docente (A11).

Sim, em aulas particulares em casa. A experiência é ótima, pois, proporciona a oportunidade de desenvolver minha habilidade para docência (12).

Sim, em aulas de um cursinho preparatório para o ENEM. É uma experiência única, pois me permite por em prática aquilo que eu vejo na Universidade, além de ser um ponta pé inicial para minha futura atuação docente (13).

A terceira questão buscou saber como o monitor lida numa situação em que não consegue responder a dúvida dos alunos monitorados. Para tal situação a maioria dos monitores afirmou buscar ajuda do professor orientador, ou então, recorrer a fontes de pesquisas e depois responder a dúvida do aluno. Tais afirmações podem ser observadas nas respostas a seguir:

Procuro encontrar o professor na universidade para tirar a dúvida junto com o aluno, ou então, levo a pergunta para casa e ajudo o aluno via internet (A3).

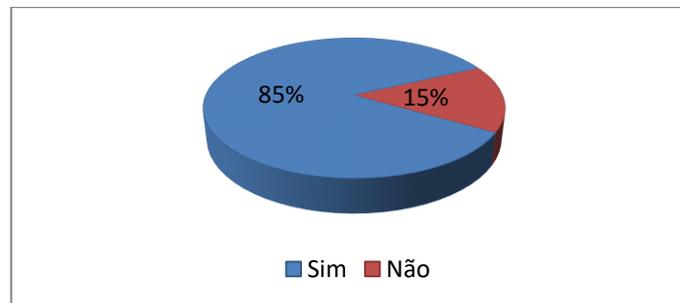
Falo que não lembro do assunto ou que nunca havia estudado, mas mantenho contatos virtuais com os discentes, e sempre, depois da aula, faço pesquisas e esclareço as dúvidas vigentes por meio de redes sociais, reforçando com explicação na aula subsequente (A7).

Eu enfrento como algo que pode acontecer com qualquer monitor, pois a função deste é tirar dúvidas dos alunos, porém, podem surgir problemas, teorias e/ou exercícios que sejam complicados e que o monitor deve recorrer ao seu orientador da monitoria para auxiliá-lo na resolução (A12).

A quarta questão buscou saber se os monitores têm um momento de preparação para exercer a ajuda aos monitorados e se eles recorrem ao professor para auxiliar nessa preparação. De acordo com as respostas analisadas percebe-se que a maioria dos alunos que

correspondem a 85% se prepara para as aulas e recorrem ao professor na hora dessa preparação e apenas 15% não se preparam como mostra a figura 2.

Figura 2: Monitores que se preparam antes de ajudar os alunos monitorados.



Fonte: (dados do autor, 2017)

As respostas a seguir relatam o que foi escrito pelos alunos, a respeito da preparação para as aulas.

Sim, antes de atender os alunos busco saber quais as suas dúvidas para que eu possa levar materiais extras para ajudar na hora da aula, e se surgir alguma dúvida na hora da minha preparação recorro ao professor, que sempre está disponível para ajudar (A3).

É muito difícil ter esse momento de preparação, mas sempre que eu preciso a professora me auxilia bem e é satisfatório o apoio dela (A5).

Os alunos foram questionados sobre as características pessoais que contribuíram para o desenvolvimento das atividades de monitoria e a característica que se assemelha a todos é a aptidão pela docência, como pode ser observado nas respostas dadas por eles.

Sempre gostei de ajudar os alunos ensinando, pois para mim é uma forma de aprender mais (A3).

O desejo de aprender e ensinar; ser exigente e detalhista; facilidade em criar boas relações com as pessoas (A8).

Habilidade de fala, desenvoltura no quadro, argumentação, postura em sala de aula. Essas características pessoais foram aperfeiçoadas no exercício da minha monitoria (12).

Na quinta pergunta ao questionar os alunos sobre a influência da monitoria na formação acadêmica, percebe-se que todos responderam satisfatoriamente relatando o tipo de influência, que está relacionada a fatores como melhor domínio dos conteúdos da disciplina, melhor desenvoltura nas apresentações orais, e incentivadas para a prática docente. Como esses monitores pertencem ao curso de licenciatura em Química, é notável que muitos não tivessem vocação para a prática docente, porém projetos como monitoria e outros, ajudam esses discentes a se interessarem cada vez mais pelo curso. Algumas respostas relatadas pelos alunos podem ser observadas a seguir.

Sim, bastante ela foi um ponto inicial pra que eu percebesse que era o que eu queria (A4).

Com certeza, melhorou bastante a minha forma de lidar com a sala de aula, ou até mesmo em caso de apresentação orais (A8).

Sim. Possibilitou melhor domínio das metodologias aplicadas no ensino, apesar de se limitar ao conteúdo de uma única disciplina (A6).

A sétima questão buscou analisar se houve algum avanço na compreensão dos alunos monitorados, durante as aulas do professor. Portanto de acordo com a figura 3, nota-se que a maioria dos monitores respondeu que “sim”, porém 23% afirmaram que não, pois estes não acompanham o professor durante a aula e sim em horários diferentes.

As respostas abaixo representam a maioria dos alunos.

Sim, muitas vezes o aluno não tem "coragem" de tirar uma dúvida com o professor, e vai até o monitor, onde essa dúvida pode ser tirada e ele terá sim esse avanço (A2).

Não. Pois as atividades não foram desenvolvidas com o professor, mas sim com os estudantes em horários definidos para atendimento (A6).

Figura 3: Compreensão dos monitorados durante as aulas do professor



Fonte: (dados do autor, 2017)

A última questão buscou investigar se esses alunos monitores exerceriam a atividade de monitoria mesmo sem remuneração. De acordo com as respostas analisadas, observa-se que grande parte dos alunos não é bolsista e que exercem a função de monitor para ganhar experiências, melhorar o currículo, cessar as horas de atividades extras exigidas pelo curso. Portanto as respostas a seguir representam a maioria das afirmações feitas pelos alunos.

Sim, afinal a qual me encontro no momento não é remunerada. A melhor remuneração são os conhecimentos absorvidos e transmitidos (A2).

Com certeza, quando resolvi tentar a monitoria mesmo que eu não conseguisse a bolsa eu iria continuar e to gostando bastante é muito bom além de enriquecer o currículo é um avanço e tanto pra você perder o medo de está em uma sala de aula (A5).

Sim. Independente da bolsa, meu intuito foi aperfeiçoar minha experiência docente e habilidade profissional em sala de aula tirando dúvidas dos alunos e orientando-os. A bolsa é apenas um auxílio (A12).

Conclusões

Com a realização deste estudo, percebeu-se que a atividade de monitoria é de extrema importância, pois desperta o interesse do aluno pela docência, como também pode possibilitar outras perspectivas acadêmicas. Sendo assim, o período de vigência da prática se percebeu que as atividades realizadas durante o período de monitoria contribuíram para a formação dos alunos-monitores.

Pode-se dizer que a monitoria surgiu como uma ferramenta de grande potencial na

construção do ensino e aprendizagem dos alunos-monitores, que a partir do período de suas monitorias foram aperfeiçoadas para atingir os resultados considerados ainda mais satisfatórios, partindo do ponto inicial de superação das dificuldades existentes. A monitoria é considerada um espaço de iniciação à docência do ensino superior.

Dáí então se conclui que a monitoria é representada como um método de iniciação a docência que ajuda de maneira positiva, possibilitando e promovendo o enriquecimento da vida acadêmica do aluno-monitor, ou seja, é por meio da relação cooperativa das às partes envolvidas no meio de ensino-aprendizagem.

Referências

BARBOSA M. G., AZEVEDO M. E. L. O., De OLIVEIRA M. C. A. **Contribuições da Monitoria Acadêmica para o Processo de Formação Inicial Docente de Licenciandas do curso de Ciências biológicas da FACEDI/UECE.** V Enebio e II Erebio Regional, 2014.

CORDEIRO, A. S., OLIVEIRA, B. P. D. **Monitoria acadêmica: A importância para o aluno de licenciatura em química.** ANAIS: 2º Encontro de ciência e Perícia Forenses do RN.Natal: ANNQ, 2011.

DOS SANTOS, J. F. M.; NASCIMENTO, A. P. P.; JARDELINO, T. **A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE APOIO ACADÊMICO NA GRADUAÇÃO.** UFPB, 2016.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. de. **As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes.** Poésis Pedagógica, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010.

ISRAEL, V. L.; KOPPE, S. **A monitoria como possibilidade de ampliação na formação acadêmica inovadora em fisioterapia.** In: IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUC- PR, 2009.

MOREIRA, M. A. **Pesquisa em ensino: Métodos qualitativos e quantitativos.** Subsídios metodológicos para o professor pesquisador em ensino de ciências. 1ºed. Porto Alegre. Brasil, 2009.

QUEIROZ, C. R. A. A.; SILVA, R. M. S. **Monitoria orientada: uma possibilidade para melhoria do desempenho acadêmico na disciplina química.** Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v.8, p.125-137, jan. 2009.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social - métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.

SCHNEIDER, M. S. P. S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula.** Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, 5ª Ed. V. Mensal, p. 65, 2006.

TERRIEN, J. **A natureza reflexiva da prática docente: elementos da identidade profissional e do saber docente.** Revista Educação em Debate, 1997.